



H527

O PAPEL DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E ORGANIZACIONAIS NAS ESTRATÉGIAS DE PEQUENAS EMPRESAS DE LONGA PERMANÊNCIA NO MERCADO: UMA ANÁLISE NA REGIÃO DE CAMPINAS

Leandro Bonamichi Góis (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Carolina A. F. de Souza (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Apesar das adversidades impostas ao segmento de pequenas empresas (PEs) nas duas últimas décadas, as PEs ainda subsistem com relevância na estrutura industrial brasileira. Essa constatação instigou o presente estudo, que busca entender, mais que a sobrevivência do segmento (que pode se dar com alta rotatividade), a longevidade de PEs (para efeitos deste estudo, aquelas com mais de trinta anos), focando a Região de Campinas, por constituir pólo tecnológico e industrial. Comparando-se dados do cadastro industrial da década de 1970 com cadastros atuais, observou-se que havia 2985 empresas em 18 municípios, sendo 2707 PEs. Destas, mantêm-se 435. A análise setorial constatou que a sobrevivência é maior nos setores mais dinâmicos, como material de transporte e produtos químicos. As formas de inserção mais verificadas para as PEs longevas estão de um lado associadas a segmentos nos quais a concorrência ainda se apóia fortemente em baixos custos de trabalho e, de outro, a estruturas industriais dinâmicas (atuando em nichos específicos). Completou-se a pesquisa com algumas entrevistas, identificando melhor possíveis diferenças por forma de inserção e setores em que concorrem – tradicionais ou dinâmicos –, e se processos de inovação em sentido amplo (adoção e adaptação) contribuíram para as estratégias adotadas e para a longevidade dessas PEs.

Pequenas empresas - Inovação - Estratégias competitivas